



**MARCADORES MOLECULARES PARA O ESTUDO DE 22 ESPÉCIES DE PLANTAS MEDICINAIS DA MATA ATLÂNTICA DE INTERESSE DO SUS.**

CARINA DE CAMPOS FERREIRA LUCIO<sup>1</sup>; SANDRA APARECIDA PADILHA  
MAGALHÃES-FRAGA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Pesquisadora – Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde, Farmanguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro - RJ, e-mail: carinalucio@far.fiocruz.br

<sup>2</sup> Pesquisadora – Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde, Farmanguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro - RJ, e-mail: sandramf@far.fiocruz.br

**Resumo:** Os marcadores moleculares auxiliam na investigação da filogenia e identificação de plantas medicinais. Atualmente ainda há um número reduzido de estudos moleculares com espécies medicinais oriundas da Mata Atlântica, ainda que este bioma possua uma grande diversidade de plantas utilizadas na medicina tradicional. A Plataforma Agroecológica de Fitomedicamentos realiza serviços nas áreas de Botânica, Genética, Agroecologia, Beneficiamento, Química e Qualidade Vegetal, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de medicamentos da biodiversidade, através da produção de matéria-prima vegetal de qualidade. Com foco na Mata Atlântica, a plataforma selecionou 22 espécies presentes neste bioma e nas listas de plantas medicinais do SUS para compor sua coleção de trabalho. Vista a carência de estudos moleculares em tais espécies, este trabalho realizou um levantamento nas bases de dados moleculares disponíveis *in silico*. Para cada espécie foram buscadas sequências no GenBank e no *Barcode of life Database* (BOLD), e os resultados revelaram um déficit significativo de material depositado. Foram encontradas seis espécies contendo menos de 10 sequências no GenBank e não foi observado nenhum acesso referente à espécie *Solidago chilensis* Meyen. Para estudo de populações, apenas nove espécies possuem sequências para marcadores microssatélites, sendo que três delas contêm 11 ou menos marcadores. Apesar de 19 espécies apresentarem acessos depositados no BOLD, 12 destas dispõem de seis ou menos sequências no banco. O levantamento demonstrou a falta de subsídios na área da genética, para a manutenção da diversidade destas espécies a serem utilizadas como matéria-prima vegetal para o desenvolvimento e fabricação de medicamentos da biodiversidade.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais, marcadores moleculares, Mata atlântica, biodiversidade.